



UM MUNDO PARA TODO MUNDO: AÇÃO EXTENSIONISTA NA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Arielle Santos Teixeira¹
Karen Avelar Leopoldino Dos Reis¹
Karen Larissa Junca Ferreira¹
Lorena de Paula Santana¹
Patrícia Lemos Bueno Fontes²

INTRODUÇÃO: A mielomeningocele (MM) é uma condição congênita causada por um defeito no fechamento do tubo neural durante o desenvolvimento embrionário, resultando na exposição do tecido neural, através de uma abertura na coluna vertebral. Esse defeito provoca complicações neurológicas, ortopédicas e urológicas. O tratamento inclui cirurgia para reparar o defeito e proteger a medula espinhal. A MM é a segunda principal causa de deficiência motora na infância. A criança apresenta alterações motoras e sensoriais abaixo do nível da lesão. **MATERIAL E MÉTODOS:** A disciplina Fisioterapia na Saúde da Criança e Adolescente, 7º período, curso de Fisioterapia, PUC-Minas Betim, oferece aos alunos a oportunidade de contato direto com crianças atendidas na Clínica de Fisioterapia PUC-Betim e seus familiares por meio da prática curricular de extensão, não sendo necessária a submissão ao comitê de ética. Um grupo de seis alunas realizou duas visitas ao ambulatório de Saúde da Criança. A primeira visita foi destinada a conhecer e identificar as demandas da família de uma criança com MM, enquanto a segunda visita focou no acompanhamento de um atendimento de fisioterapia. De acordo com a demanda principal da família, o grupo elaborou uma dinâmica a ser apresentada às famílias de todas as crianças em um evento denominado “Café com as Famílias”. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Durante a primeira visita ao ambulatório, a mãe da criança mencionou dificuldades com a inclusão escolar. Em 22 de maio de 2024, no “Café com as Famílias”, em resposta aos desafios apontados pela família acompanhada, foi realizada uma dinâmica motivacional de autorreflexão e uma peça de teatro durante o evento. Os familiares foram organizados em uma roda e receberam lápis, papel e uma venda para os olhos. Foi solicitado que desenhassem, com os olhos vendados e

¹ Estudante de Fisioterapia - PUC Minas Betim.

² Pós-doutorado em Neurociência pela UFMG, Professora do Departamento de Fisioterapia - PUC Minas Betim.

usando a mão não dominante, uma paisagem ilustrada no quadro. Essa atividade visava demonstrar que, embora os desenhos apresentassem diversidades, todos se esforçaram ao máximo para que o resultado ficasse o mais próximo possível do original. O principal intuito dessa dinâmica foi mostrar que as crianças com necessidades especiais no ambiente escolar também fazem o melhor. As diferenças nos resultados, dificuldades de compreensão ou na realização de atividades não são intencionais, mas refletem esforços e desafios diários. Para finalizar, foi encenada uma peça de teatro intitulada "Um mundo para todo mundo" que possuía como objetivo retratar a realidade das crianças atípicas no ambiente escolar, onde muitas vezes não recebem a atenção necessária para garantir uma inclusão efetiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A prática extensionista destacou a importância de ações integradas para promover a inclusão escolar e social de crianças com necessidades especiais. A partir de um diagnóstico específico e das demandas apresentadas pela família do paciente, buscamos promover não apenas a compreensão das dificuldades enfrentadas, mas também a valorização das capacidades e esforços dessas crianças.

Palavras-chave: Fisioterapia; Criança atípica; Família; Inclusão escolar.

Keywords: Physiotherapy; Atypical child; Family; School inclusion.

REFERÊNCIAS

SOARES, Alice Maria Barbosa. et al. Myelomeningocele, Classification, Therapeutic Approaches And Their Consequences In Adult Life. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, Cajazeiras, 10 (único): 631-641, 2023. Disponível em: https://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_31/Trabalho_48_2023.pdf.